

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Abuso Sexual E Transtornos De Personalidade Na Adolescência

Autores: DIEGO MENEZES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), SARAH GONÇALVES TORRES DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CAROLINNE SOUSA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), GIOVANNA AZEVEDO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FRANKLIN FERNANDES DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA BRAZ FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Os transtornos de personalidade (TP) se configuram como padrões inflexíveis, mal-adaptativos e persistentes de experiências internas e de comportamentos que se desviam acentuadamente da expectativa de cultura do indivíduo e que leva à prejuízo e sofrimento (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA], 2014). Esse diagnóstico é um conjunto complexo que engloba 10 tipologias diferentes específicas, cujo começo ocorre majoritariamente na adolescência. Investigar as correlações entre os abusos sexuais e o desenvolvimento de transtornos de personalidade na adolescência. Trata-se de um trabalho original, por revisão integrativa, as quais foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas US National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e encontrados 10 artigos relevantes e condizentes com o propósito da pesquisa para a produção desse conteúdo. Dispensado de apresentação no Comitê de Ética, segundo a resolução nº 466/2012. Observa-se que o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é o principal TP associado ao abuso sexual, sendo relatado pela maioria dos artigos. Assim, o episódio traumático do abuso sexual é um dos principais fatores de risco para o desencadeamento de distúrbios de natureza psicológica e funcional, tal como o TPB (ZANARINI, 2023). Ainda, uma pesquisa analítica retrospectiva feita no CAPS 2 de Araguaína - TO com pacientes diagnosticados com TPB mostrou que 41% eram vítimas de abuso sexual e 80% eram mulheres (LIMA, 2022). Com isso, esses pacientes são suscetíveis a desenvolver, ao longo da adolescência e início da fase adulta, padrões de instabilidade das relações, problemas de autoimagem e de controle de raiva, ideais suicidas, ansiedade persistente, auto-culpabilização, dependência emocional, dissociação além de comportamentos destrutivos e impulsivos tais como automutilação, drogas, furtos, bebidas, sexo, gastos, compulsão alimentar e direção irresponsável (RODRIGUES, 2011). Ademais, outros transtornos de personalidade desenvolvidos na adolescência podem estar relacionados ao abuso sexual, principalmente devido a estreita relação destes com diversos tipos de abuso, agressão, traumas na infância e predisposição genética, como os Transtorno de Personalidade Paranóide e Transtorno de Personalidade Antissocial (REBESCHINI, 2017). Nesse panorama, os indivíduos com tais transtornos possuem sua saúde mental e qualidade de vida afetadas acentuadamente, necessitando de psicoterapia para manter uma funcionalidade saudável no cotidiano. Baseado no exposto, compreende-se que existe uma relação, direta e/ou indireta, entre os abusos sofridos e o desenvolvimento transtornos psiquiátricos, na adolescência ou na fase adulta, sobretudo no público feminino, levando consigo uma série de consequências psicossociais que poderão demandar auxílio terapêutico para manutenção da qualidade de vida no futuro.